

DESTACOU ROCHA VIEIRA NA CASA DE MACAU DE SÃO PAULO

Macaenses mais “conscientes” da “identidade”

A comunidade macaense tem vindo a reforçar a consciência da importância da sua identidade e do valor das suas tradições e raízes, salientou o ex-governador Rocha Vieira, durante uma visita à Casa de Macau de São Paulo

ROGÉRIO P.D. LUZ*
EM SÃO PAULO



É sempre com grande emoção que volto à Casa de Macau de São Paulo ...”. Estas palavras escritas pelo general Vasco Rocha Vieira no Livro de Visitas, logo após a chegada, já davam o tom do que seria a terceira visita do último governador português de Macau, que aconteceu no dia 20 de Março. Rocha Vieira já tinha visitado a Casa de Macau de São Paulo noutras duas ocasiões - oficialmente em 1997 e, a título particular, três anos após a criação da RAEM.

Sendo um dos membros portugueses da direcção da Fundação Luso-Brasileira, deslocou-se a São Paulo para a inauguração da exposição da artista portuguesa Paula Rego na Pinacoteca da cidade. O jornal “O Estado de São Paulo” descrevia as cerca de 100 obras da artista, feitas entre 1953 a 2009, como “reflexões sobre a violência, o poder, a crueldade e a condição da mulher na sociedade”.

“Estendi a minha viagem por mais um dia para poder visitar a Casa de Macau”, explicou Rocha Vieira, que beneficiado pelo bom tempo, pôde visitar as instalações nove anos depois. Reviu a placa comemorativa da sua visita em 1997, bem como uma impressão da sua mensagem oficial no site do Governo, antes da transição de soberania, exposta na Sala Macau da sede, o que despertou interesse.

O momento da Casa era de transição. No próximo dia 1 de Abril, assumirá funções a nova direcção sob o comando de Gilberto Quevedo da Silva, eleito na Assembleia de 27 de Fevereiro. Júlio Branco, no seu terceiro mandato já ensaiava a despedida, “definitiva” como dizia, mas não hesitou em realizar um trabalho conjunto com o novo presidente, pelo que esta união alcançou resultado positivo na organização da recepção.

Aclamado por uma longa salva de palmas ao entrar no recinto da festa, Rocha Vieira retribuiu da mesma forma às cerca de 150 pessoas que atenderam ao convite para a recepção. “Carismático, simpático, uma pessoa simples”, e tantos outros adjectivos eram ouvidos por parte dos associados, que o assediavam para todas as formas de cumprimentos e não ocultavam admiração pela sua pessoa. Sempre atencioso e acessível, Rocha Vieira prestava-se a conversar e ouvir as pessoas, que não se inibiam pela figura de um governador, mesmo sem este estar já no exercício da função.

Um dos primeiros tópicos do seu discurso, proferido após os de Júlio e Gilberto, um no papel daquele que está no cargo mas prestes a sair e outro em vias de assumir a presidência, esteve relacionado com os Encontros. Rocha Vieira destacou a sua satisfação

pela continuidade empreendida pelos Governos da RAEM “com o apoio da APIM”, ou seja o Conselho das Comunidades Macaenses (CCM), após a realização da primeira edição durante a sua administração, seguida de mais dois eventos até ao fim do governação portuguesa. Considerando que, passados mais de 10 anos, “a consciência dos macaenses, seja tanto da sua identidade, do valor das suas tradições e raízes” se acentuou e reforçou”, destacou ainda que as associações e instituições da raiz portuguesa tornaram-se mais fortes, criando o espaço próprio que a comunidade portuguesa tem em Macau.

Após ouvir os agradecimentos nos discursos anteriores pela ajuda oferecida à Casa durante a sua administração, Rocha Vieira humildemente disse que quis isso com certo



durante a sua administração, Rocha Vieira humildemente disse que havia isso com certo embaraço. "Foi um privilégio para mim poder ajudar as comunidades macaenses, eu é que fico grato pela oportunidade oferecida", disse. Conclamou ainda os macaenses da Diáspora a prestarem-se ao papel de "embaixadores" de Macau nos seus países de acolhimento, pois, pelos seus conhecimentos da terra, poderão mostrar as suas potencialidades.

Depois de saborear uma autêntica feijoada brasileira, preparada pela macaense de Hong Kong Julie Coatswith, a quem cumprimentou efusivamente juntando-se ao pessoal da cozinha para uma foto, assistiu à apresentação musical do Coral formado por associados da Casa. Charlie Santos cantou depois e pôs as pessoas a dançar.

"Iou já ficâ véla, non têm idade toda hora trepâ vem trepâ vai, mas pá homenageá Governador, iou tá pronto trepâ montanha até chegâ na Cristo Redentor". Foi desta forma, em patuá, que Mariazinha Conceição Carvalho e o esposo Francisco Madeira de Carvalho o homenagearam com um diálogo encenado, iniciativa elogiada por Rocha Vieira como importante esforço para preservar o dialecto macaense. Tal elogio, que proferiu no discurso de despedida, foi acompanhado pela lembrança do importante papel de "Adé" dos Santos Ferreira na divulgação do patuá.

Este discurso improvisado, antes da partida, dava conta da emoção de Rocha Vieira pela recepção inequivocamente "carinhosa". Fez o convite à comunidade para uma visita a Portugal, pelo que prontamente Gilberto Silva acenou com a possibilidade, "se tudo der certo", de levar uma comitiva, talvez este ano, para o que chamou de um "encontro luso-brasileiro" na terra de Camões.

No final, após ter circulado por todas as mesas para se despedir do público presente, o general Vasco Rocha Vieira partiu com um "até breve" desejado por muitos associados. Na visita esteve acompanhado do casal António de Bacelar Carrelhas e esposa Cecília. Carrelhas, que foi seu colega do Colégio Militar de Portugal, presidiu à representação no Brasil do Banco Espírito Santo e é membro do Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil. Notabilizou-se há dois anos, com 70 anos de idade, ao explorar os Novos Caminhos da Amazônia, por via fluvial e terrestre, alcançando o Peru, o que foi motivo de conferências inclusive em Portugal. Na sua assinatura no Livro de Visitas, Carrelhas recordou os bons momentos em Macau por ocasião de um Encontro, em especial o "célebre" almoço na Rua da Felicidade, referindo-se ao Fat Siu Lau.

**Autor do "website"
Projecto Memória Macaense.*

[\[Alto\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)



[HOME](#) . [E-MAIL SERVIÇO GERAL](#) . [E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

[Compras com Descontos](#)

Compras com descontos incríveis. Até 70% de desconto. Aproveite!
www.GROUPON.com.br/Compras

Anúncios Google

Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau. All rights reserved
Design and maintenance by [Directel Macau Ltd](#)